

EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA – CURITIBA/PR

Relato de Experiência

Janaina Frantz Boschilia¹

Resumo

Este texto trata de experiências e práticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, realizadas pela Escola Municipal Anísio Teixeira, situada na região periférica de Curitiba, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo “Projeto Equidade”, da Secretaria Municipal da Educação (SME) da cidade, e pelo Programa “Mais Educação”, criado pelo MEC. Tem por referência as ações realizadas em nível local, visando fomentar e fortalecer a escola como um espaço educador sustentável e a conscientização da comunidade em geral acerca das questões ambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação Ambiental; Projeto Escolar; Experiências Transformadoras; Cidadania

INTRODUÇÃO

Em 2015, no bojo do Programa “Mais Educação” do MEC, criado para ser implementado nas escolas públicas de ensino fundamental, a SME de Curitiba (PR) levou a cabo o projeto “Equidade”, abrangendo 48 escolas municipais, dentre elas a Escola Municipal Anísio Teixeira, situada na Vila Esperança, bairro Atuba, região periférica de Curitiba, um estabelecimento de ensino que, em geral, tem como público demandante uma comunidade extremamente vulnerável do ponto de vista sócio econômico.

Dentre os principais objetivos do projeto “Equidade”, encontrava-se o de melhoria do cabedal de conhecimentos intraescolares, fortalecimento da relação escola-família, visando aumentar o envolvimento das crianças nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como

¹Professora da Escola Municipal Anísio Teixeira, Curitiba/PR, janabosc@yahoo.com.br

a integração sistêmica entre as práticas pedagógicas, a ampliação de repertório cultural dos estudantes e a melhoria das relações sociais intra e extra ambiente escolar. O sucesso deste projeto foi de tal ordem que reduziu pela metade a evasão escolar nas 48 escolas envolvidas.

Dentre o conjunto de ações realizadas na escola, parte delas foi referente aos temas transversais “Educação Ambiental” e “Desenvolvimento Sustentável”. Para isso, foi articulada uma equipe de professores, composta por docentes que há 3 anos já participavam de formações continuadas, administradas pelo Instituto Estre, para a implantação de “Escolas Sustentáveis”, a qual desenvolveu um conjunto de atividades de natureza estratégica (relacionamento com agentes externos à escola) e tática (técnicas e relações intraescolares), com a finalidade de fomentar a construção de um espaço educador sustentável, com base na melhoria da consciência ambiental e ética, de valores, atitudes e comportamentos na comunidade escolar e seu entorno.

Fez parte deste esforço de articulação escola-comunidade uma maior integração sistêmica entre as práticas pedagógicas, visando a ampliação de repertório cultural dos estudantes e o fortalecimento das relações sociais com a comunidade do entorno.

METODOLOGIA

Dessa forma, no desenvolvimento das atividades e projetos internos levados à efeito, o que prevaleceu foi o entendimento de que seria necessário:

- melhorar o nível de conhecimento dos agentes internos à escola, por meio de processos de capacitação e treinamento;
- melhorar a articulação da equipe (inter e multidisciplinar);
- envolver a comunidade nas atividades conexas com as práticas escolares;
- desenvolver práticas específicas colocadas em projetos localmente discutidos.

Levou-se em conta que o desenvolvimento das atividades e dos projetos apresentariam certa complexidade, e que isto demandaria que fossem executadas de modo cooperativo, coarticulado e solidário. Por isso, cuidou-se para que, permanentemente, fossem desenvolvidos esforços de conscientização, para que os trabalhos dessem de modo integrado e multidisciplinar, viabilizando as soluções intraescolares, e que houvesse trabalho extraescolar de envolvimento da comunidade.

Para isto foram desenvolvidas várias atividades, tais como:

- projetos internos, desenvolvidos de forma temática: “Alimentação Saudável”; “Água”; “Revitalização dos ambientes escolares”; “Manejo de resíduos sólidos domésticos”;
- atividades práticas de implantação de: “hortas orgânicas”; “compostagem”; “espaços de ajardinamento” e, com o apoio de técnicos da prefeitura, um “sistema de captação de águas pluviais”;
- eventos de sensibilização quanto à importância do meio ambiente, com a participação dos alunos, professores e funcionários;
- eventos visando fortalecer e ampliar o envolvimento da comunidade nos projetos da escola, particularmente naqueles de ordem prática com participação dos alunos;
- incentivo ao crescimento dos níveis de capital humano e social dentro da escola;
- fortalecimento da escola integral.

RESULTADOS

Os resultados do projeto “Equidade” foram rapidamente sentidos em todos os 48 estabelecimentos, haja vista que, em termos gerais, houve uma sensível diminuição da evasão escolar, da ordem de 50%, atingindo uma comunidade de aproximadamente 26.000 alunos no município.

Esses resultados também foram sentidos no âmbito da Escola Anísio Teixeira, e mais, o que também foi verificado é que melhorou as relações com a comunidade do entorno e sua participação na vida desta escola. Também entre os professores, além da equipe responsável pelos temas transversais de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, houve melhorias no processo interno de interação entre os docentes e de coarticulação sistêmica entre os conteúdos ministrados, o que desencadeou maior ânimo e interesse do corpo discente e seus respectivos envolvimento nas atividades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim foram desenvolvidas as experiências e práticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Escola Municipal Anísio Teixeira e, acerca do que foi realizado, alguns fatores podem ser apontados como presentes de forma comum:

- a) a formação/educação das pessoas, em especial daquelas que atuam como propagadores/disseminadores de conhecimento;
- b) conscientização e solidariedade dos agentes envolvidos e/ou demandados para a solução dos problemas;
- c) o estabelecimento de processos de trabalho (construção metodologias) a partir de saberes e práticas trans/inter disciplinares;
- d) desenvolvimento de projetos internos baseados em práticas que motivaram o interesse dos alunos e despertaram as atenções da comunidade do entorno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC. Programa Mais Educação. Educação ambiental. Série "Cadernos Pedagógicos". Brasília/DF:

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

MUNIZ, Claudia. Projeto Equidade completa um ano com queda no abandono escolar e maior participação das famílias. In: PMC. Cidade do Conhecimento. **Notícias**. Disponível em www.cidadedoconhecimento.org.br, consultado em 20/ma/2016.

SORRENTINO, Marcos; PORTUGAL, Simone. Escolas na transição para sociedades sustentáveis. In: DOURADO, Juscelino; BELIZÁRIO, Fernanda; PAULINO, Alciana. **Escolas sustentáveis**. São Paulo: Oficina de Texto, 2015.